

Justiça no Mundo: respeito a garantias no Oriente Médio é baixo

Os cinco países pesquisados da região do Oriente Médio e Norte da África (Irã, Jordânia, Líbano, Marrocos e Emirados Árabes Unidos) estão em uma posição média no *ranking* mundial de efetividade da Justiça e de respeito ao Estado de Direito, feito pela organização *The World Justice Project* (WJP). Em 2011, alguns países da região — não incluídos no estudo — foram sacudidos por tumultos políticos que visaram, entre outras coisas, corrigir alguns dos problemas que afetam boa parte do mundo árabe: mecanismos fracos de controle do Executivo e de equilíbrio entre os Poderes e desrespeito a direitos fundamentais, especialmente no que se refere à liberdade de opinião e de expressão, liberdade de religião e à discriminação.

As informações estão no relatório “Índice do Estado de Direito” (*Rule of Law Index*) da organização, que se propõe a fazer uma radiografia da Justiça no mundo. Na edição de 2011, o relatório comparou a percepção do Estado de Direito em 66 países de todas as regiões do planeta (clique [aqui](#) para ler reportagem sobre o relatório e ver o *ranking* mundial da Justiça e do Estado de Direito no mundo).

Confira os resultados obtidos do levantamento feito no Oriente Médio e Norte da África:

Emirados Árabes Unidos (EAU)

O país tem as melhores pontuações entre os cinco países pesquisados na região, em quase todos os critérios referentes ao Estado de Direito. As instituições públicas são relativamente bem desenvolvidas e livres de corrupção (13º lugar no mundo) e as autoridades governamentais geralmente são responsabilizadas em caso de má administração. Da mesma forma, o sistema de Justiça civil é muito eficiente e relativamente independente, apesar de permanecer inacessível a muitos cidadãos. No entanto, os mecanismos formais de controle do governo e de equilíbrio entre os Poderes são fracos. Os direitos fundamentais são respeitados, mas há falta de liberdade de assembleia, de religião, de opinião e de expressão. Ocorrem interferências arbitrárias na privacidade dos cidadãos.

Emirados Árabes Unidos: Cidades pesquisadas: Dubai, Sharjah e Abu-Dhabi

Fatores para medir o Estado de Direito	Índice de 0 a 1	Ranking mundial 66 países pesquisados	Ranking regional 5 países pesquisados	Ranking 23 países de renda alta
1 – Poderes limitados dos governos	0,60	28	1	20
2 – Ausência de corrupção	0,83	13	1	13
3 – Ordem e segurança	0,90	6	1	6
4 – Direitos fundamentais	0,53	51	2	23
5 – Governo aberto	0,57	21	1	18
6 – Cumprimento da lei	0,73	12	1	12
7 – Acesso à justiça civil	0,68	11	1	11
8 – Eficácia da justiça criminal	0,84	4	1	4

Jordânia

O país está em segundo lugar entre os cinco pesquisados na região. As instituições públicas são eficientes e os cidadãos gozam de alto nível de segurança (6º lugar no mundo). A área mais forte é a da eficácia de Justiça criminal (4º lugar no mundo). Também obtém altas pontuações nas categorias ausência de corrupção e eficácia no cumprimento da lei. Os direitos de propriedade são bem protegidos. No entanto, o histórico da Jordânia na área de direitos fundamentais é um dos piores do mundo,

p (65º lugar).

Jordânia: Cidades pesquisadas: Amã, Az Zarqa, Irbid

Fatores para medir o Estado de Direito	Índice de 0 a 1	Ranking mundial 66 países pesquisados	Ranking regional 5 países pesquisados	Ranking 16 países renda média baixa
1 – Poderes limitados dos governos	0,53	36	2	6
2 – Ausência de corrupção	0,65	27	2	1
3 – Ordem e segurança	0,80	26	2	3
4 – Direitos fundamentais	0,48	56	3	12
5 – Governo aberto	0,48	32	2	4
6 – Cumprimento da lei	0,63	21	2	1
7 – Acesso à justiça civil	0,60	22	2	1
8 – Eficácia da justiça criminal	0,55	30	2	4

Irã

O sistema de manutenção da ordem pública é relativamente forte no país, mas é frequentemente usado para cometer abusos. Os mecanismos de controle do governo são fracos (58º lugar no mundo e último na região) e a corrupção é predominante. Os tribunais são razoavelmente eficientes, sofrem com a corrupção e interferências políticas. Outra área que traz sérias preocupações é a de direitos fundamentais, em que o país se classifica em último lugar entre os 66 países pesquisados.

Irã: Cidades pesquisadas: Teerã, Mashhad e Isfahan

Fatores para medir o Estado de Direito	Índice de 0 a 1	Ranking mundial 66 países pesquisados	Ranking regional 5 países pesquisados	Ranking 19 países renda média baixa
1 – Poderes limitados dos governos	0,38	58	5	17
2 – Ausência de corrupção	0,50	38	3	8
3 – Ordem e segurança	0,71	40	5	7
4 – Direitos fundamentais	0,32	66	5	19
5 – Governo aberto	0,44	41	3	10
6 – Cumprimento da lei	0,56	29	3	6
7 – Acesso à justiça civil	0,59	28	3	6
8 – Eficácia da justiça criminal	0,49	39	3	9

Líbano

O país se destaca na região por seus esforços para garantir os direitos civis e as liberdades aos cidadãos (1º lugar na região e 27º no mundo). O Líbano é relativamente seguro, com bom sistema de combate à criminalidade, mas as instituições públicas são ineficientes e corruptas. Há preocupações com a administração da Justiça, principalmente por causa da corrupção e das interferências políticas nos tribunais, favorecidas da população e, ainda, da ausência de garantias ao devido processo legal nos casos criminais.

Líbano: Cidades pesquisadas: Beirute, Trípoli e Saydá

Fatores para medir o Estado de Direito	Índice de 0 a 1	Ranking mundial 66 países pesquisados	Ranking regional 5 países pesquisados	Ranking 19 países renda média baixa
1 – Poderes limitados dos governos	0,52	39	3	8
2 – Ausência de corrupção	0,45	48	4	14
3 – Ordem e segurança	0,74	34	3	6
4 – Direitos fundamentais	0,66	27	1	5
5 – Governo aberto	0,35	57	5	18
6 – Cumprimento da lei	0,40	61	5	19
7 – Acesso à justiça civil	0,48	52	5	17
8 – Eficácia da justiça criminal	0,48	45	4	12

Marrocos

O país recebe pontuações médias na maioria das dimensões do Estado de Direito. De uma maneira geral, apresenta um desempenho mais fraco do que o dos demais países da região. Marrocos se posiciona relativamente bem na área de ordem e segurança e relativamente mal nas demais categorias, em comparação com os países do mesmo grupo. Apesar dos esforços de reforma recentes, ainda há fraquezas nas áreas de controle do governo, corrupção e cumprimento da lei. A avaliação do sistema de Justiça civil coloca o país um pouco abaixo da média (45º lugar no mundo e 7º entre os 16 países de renda média-baixa pesquisados). E o sistema de Justiça criminal apresenta falhas no que se refere ao devido processo legal. Outras áreas de preocupação são as de transparência e segurança jurídica (49º lugar em 66 países pesquisados) e liberdade de opinião e de expressão.

Marrocos: Cidades pesquisadas: Casablanca, Rabat e Fez				
Fatores para medir o Estado de Direito	Índice de 0 a 1	Ranking mundial 66 países pesquisados	Ranking regional 5 países pesquisados	Ranking 16 países renda média-baixa
1 – Poderes limitados dos governos	0,51	41	4	8
2 – Ausência de corrupção	0,32	59	5	13
3 – Ordem e segurança	0,74	35	4	5
4 – Direitos fundamentais	0,44	60	4	14
5 – Governo aberto	0,42	49	4	11
6 – Cumprimento da lei	0,49	47	4	10
7 – Acesso à justiça civil	0,52	45	4	7
8 – Eficácia da justiça criminal	0,59	59	5	14

Date Created

05/01/2012